

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTEGRAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Gabriel da Costa Nogueira<sup>1</sup>, Maria Socorro Lucena Lima<sup>2</sup>**

**Resumo:** A proposta do nosso estudo é destacar a importância da integração teoria e prática no Estágio Supervisionado e como isso gera debate e reflexão acerca da prática pedagógica. As pesquisas sobre a formação de professores tem mostrado a importância de analisarmos a questão da prática pedagógica como algo relevante. Neste contexto, a teoria e prática no Estágio Supervisionado servem de subsídio para a formação docente. Em função da dimensão de discutir esse tema, o presente trabalho foi desenvolvido no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado I, no curso de licenciatura em ciências da natureza e matemática na UNILAB. Por meio do relato de aprendizagem vivencial, foram trabalhados três eixos principais, Identidade e Memória Docente, Escola e a Multiculturalidade. A partir de tal vivência foi evidenciado que a interação teoria-prática propicia ao estagiário a experiência necessária para a construção do conhecimento pedagógico e o desenvolvimento de sua compreensão da realidade do ser professor. Para tanto, para que os objetivos sejam alcançados é de suma importância os professores de estágio sejam instigadores, para que possam provocar aos estagiários reflexão, autodesenvolvimento e valorização como futuro profissional. Sem dúvida, o estágio fornece subsídios para o desenvolvimento da identidade docente. Diante dessas vivências o sistema escolar possui muitas lacunas que podem ser preenchidas pelas competências e atitudes relevantes dos estagiários.

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Prática Pedagógica. Estágio Supervisionado.

### **INTRODUÇÃO**

Integrar teoria e prática tem sido um desafio, constituindo-se assim, um caminho de práticas desconstruídas, que podem terminar na simplificação de tarefas. **Dessa forma, destacamos que o trabalho** realizado no coletivo de professores, está ligado a Pedagogia como ciência fundante do fenômeno educativo. (Franco, 2015).

Compreendemos que aprender e ensinar a profissão docente se inclui como fenômeno pedagógico no campo da educação. O Estágio Curricular Supervisionado, fazendo parte desse processo, deve ser desenvolvido à luz de uma base teórica, que trata de identidade docente, história de vida, saberes, formação e profissão de professores. Trata-se de ter a profissão magistério, como objeto de análise, como busca de junção teoria e prática.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências da Natureza e Matemática pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: gabrieldcnogueira@gmail.com.

<sup>2</sup> Professora Doutora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e-mail: socorro\_lucena@uol.com.br.



A formação de professores através do plano realizado pelos cursos de licenciatura inclui a relação do Estágio Curricular Supervisionado com a pesquisa, na perspectiva dos fundamentos da formação do professor reflexivo e pesquisador. Pimenta e Lima (2009, p.141), concebem o Estágio como atividade teórica e prática, que aponta para a possibilidade de Formação Contínua:

O estágio pode ser uma circunstância de reflexão, de formação contínua e de ressignificação de saberes da prática docente se tivermos a coragem de tirar do papel as propostas pedagógicas e as teorias nas quais acreditamos.

A definição das autoras nos ajuda a entender que a formação docente acontece pelo trabalho de reflexão crítica sobre a prática pedagógica, a realidade, com base na fundamentação teórica sobre a docência.

Assim, o Estágio Curricular Supervisionado para os alunos do Curso de Licenciatura torna-se a possibilidade de ressignificação da prática educativa, por meio da análise crítica dos saberes docente.

Consideramos ainda, que pesquisar sobre vida e trabalho do professor seja um campo importante de investigação a ser compreendido e explorado. Dessa forma se legitimam as ações realizadas no decorrer do Estágio e suas respectivas análises, como objeto de estudo de memória docente, formação de professores e currículo.

É importante refletir sobre a história de vida e a análise das práticas docentes como elemento constitutivo da formação do professor pesquisador e da produção do conhecimento pedagógico.

Por fim, defendemos a necessidade de socializar as experiências de pesquisa e construção do conhecimento pedagógico, fundamentadas teoricamente em estudos e pesquisas sobre memória docente, histórias de vida, cotidiano escolar, objetivos, rotinas, valores e práticas de formação de professores.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi conduzido na Disciplina de Estágio Supervisionado I, no curso de licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática na UNILAB-CE. Reconhecendo a

importância da aprendizagem vivencial, Paulo Freire no seu texto “A importância do ato de ler”, afirma que “a leitura de mundo precede a leitura da palavra” relatando a importância da vivência de experiências. No Estágio Supervisionado foram trabalhados três eixos principais, Identidade e Memória Docente, Escola e a Multiculturalidade.

No eixo Identidade e Memória Docente, foi trabalhado em sala de aula como o professor desenvolve a sua identidade, sabemos que muitas vezes os alunos dizem que o professor não sabe ensinar e então o professor fica na nossa memória com professor “ruim”, tal memória desse professor irá nos proporcionar a criação da nossa identidade. Essa experiência é o pontapé inicial para o desenvolvimento de nossa prática docente. Para a melhoria da qualidade do ensino precisa-se de bons professores e para que isso aconteça precisa-se de uma identidade que possa ser de grande ajuda para comunidade escolar, para tanto, as experiências e suas memórias são de grande subsídio.

Outro aspecto importante é a práxis, que diante do conhecimento da identidade e memória o professor tem que colocar em prática esse conhecimento adquirido. Segundo Pimenta (1994), Atividade docente é práxis... É sistemática e científica à medida que tenta objetivamente (conhecer) o seu objeto (ensinar e aprender) e é intencional, não casuística. O estágio é o lugar para refletirmos sobre vários conceitos sobre identidade e memória docente, o papel da escola, e o que é ser professor. Desse modo, concordamos com SCHÖN (1992) quando propõe o estágio ser trabalhado na perspectiva do conhecimento na ação e a reflexão na e sobre a ação.

O papel da escola é tão importante que, para que ocorra a sua efetivação precisa que todos os profissionais estejam trabalhando em harmonia, aí entra o papel da gestão escolar, que propiciará as condições necessárias para o desenvolvimento da escola e em parte na criação de propostas pedagógicas, estudos em grupo com os professores, etc. O planejamento escolar é o que definirá a realização dessas propostas pedagógicas.

No âmbito de sala de aula, foi trabalhado questões multiculturais e qual a sua importância para o cotidiano escolar. Para tanto foi realizado rodas de conversas. Tais mecanismos foram de bastante eficácia, por conta da participação dos alunos africanos que faziam parte da turma. Questões multiculturais são pouco trabalhadas pelos profissionais escolares. Um fator relevante que se deve levar em conta é que os Parâmetros Curriculares Nacionais propõe como temas transversais à pluralidade cultural.

“Tratar da diversidade cultural brasileira, reconhecendo-a e valorizando-a e da superação das discriminações aqui existentes é atuar sobre uns dos mecanismos de exclusão, tarefa necessária, ainda que insuficiente, para caminhar na direção de uma sociedade mais democrática.(p.4)

A partir dessa justificativa podemos observar que é de suma importância trabalhar a multiculturalidade na escola, pois proporcionará uma escola democrática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante dessas abordagens podemos observar que as vivências do Estágio Supervisionado são de suma importância para a “formação do conhecimento de mundo”. Isso proporcionará de forma mais positiva e transformadora na vida do estagiário, pois desenvolverá habilidades e competências e isso afetará na sua forma de pensar e de se comportar. Para tanto, para que os objetivos sejam alcançados é de suma importância os professores de estágio sejam instigadores, para que possam provocar aos estagiários reflexão, autodesenvolvimento e valorização como futuro profissional.

## **CONCLUSÕES**

O Estágio Supervisionado na formação de professores é necessário para que os estagiários possam ter uma compreensão da realidade do ser professor, desenvolver aptidões importantes como a cooperação, respeito e pensamento crítico. Outra aspecto é que diante da teoria-prática o estagiário poderá se “adaptar” as condições do sistema escolar, fazendo assim que ele não sofra um choque de realidade tão grande ao exercer sua profissão. Por fim, o estágio propiciará diante dessa relação prática um estagiário com uma compreensão de mudança, pois diante dessas vivências, o sistema escolar possui muitas lacunas que podem ser preenchidas pelas competências e atitudes relevantes dos estagiários.

## **AGRADECIMENTOS**

A amiga Professora Doutora Maria Socorro Lucena Lima, para quem não há agradecimentos que cheguem. A sua orientação e recomendações foram de grande

importância para o desenvolvimento deste trabalho. Ao meu pai e a minha mãe, pela sólida formação dada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes e Bases para a Educação Nacional**. Lei nº. 9.394/1996.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº. 1/2006. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia**. Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **A Pedagogia para além dos confrontos**. In **Pedago Brasil**. Disponível em < <http://www.pedagobrasil.com.br/pedagogia/apedagogiaparaalem.htm>>. Acesso em 16 jan 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Aprendizagem da Profissão Docente**. Brasília: Liber Livro, 2009.

LIMA, Gercilene Oliveira de. **Estágio Curricular Supervisionado pra os alunos que já exercem o magistério: possibilidades de ressignificação dos saberes docentes?** 2015. Dissertação - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

Ministério da Educação e Cultura – MEC. **Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica**. Decreto 6.755/2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**. 49 ed. São Paulo, Cortez, 2008

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção questões de nossa época).

SCHÖN, D. A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. NÓVOA, A. (org.). O professor e sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1992.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MECSEF, 1998, p.32.